



Home, Nosso Planeta, Nossa Casa

Desirée Spanhol Fernandes
Colégio Mãe de Deus – T. 301

Resumo: Este artigo visa ratificar as consequências das ações humanas no meio ambiente, explicar-las-ei tendo como base o documentário: Home, Nosso Planeta, Nossa Casa. Abordarei os problemas atuais como o aquecimento global, o esgotamento do solo e a poluição, provocados pelo aumento acelerado da população que consome muito os recursos do planeta, sendo que estes se tornarão escassos e poderão ocorrer guerras para obtê-los.

Palavras-chave: *Ações humanas – consumo - meio ambiente – esgotamento – poluição.*

Introdução

O ser humano constantemente interfere no meio ambiente desde que veio ao mundo, ele constrói, desmata, queima, extrai as madeiras e atualmente vem consumindo cada vez mais, mas não por necessidade e sim por desejo, aumentando a produção de lixos tóxicos. A população aumenta rapidamente e invade as áreas verdes, os morros e outros lugares inapropriados para a moradia.

Tudo isso afeta o meio, gerando alterações climáticas como o aquecimento global, esgotamento do solo e de recursos naturais e a poluição.

Com este artigo, abordarei as questões ecológicas, a preservação do meio ambiente, a influência das ações humanas sobre o planeta que causam as mudanças climáticas, como também um relato sobre o filme e seus respectivos dados.

A importância do tema do filme restringe-se à conscientização de que é preciso mudar nossas atitudes e evitar o consumo excessivo, o documentário teve uma exibição em vários países no Dia Mundial do Meio Ambiente. É um assunto atual, visto que, as consequências estão se agravando agora e poderão ficar pior se nenhuma atitude for tomada.

Populações humanas

A vida surgiu há quatro milhões de anos e o ser humano há 220 mil anos. Este alterou o equilíbrio da natureza, uma vez que as populações foram aumentando aceleradamente e ocupando áreas naturais, desviando rios e esgotando o solo.

Atualmente há muitas casas construídas em morros, perto de rios que não têm saneamento básico, por isso despejam os lixos nas águas ou em terrenos baldios, aumentando a proliferação de animais transmissores de doenças e a poluição. O relatório sobre o crescimento populacional mundial conta que até o ano 2050, a população mundial conhecerá um aumento de 43%, passando para 9,2 milhões de pessoas.



Mudanças climáticas e a ação humana

Aproximadamente 70% da energia luminosa emitida pelo Sol atinge a superfície de nosso planeta; os 30% restantes são refletidos ao espaço pelas nuvens e por partículas de gelo da atmosfera. A superfície da Terra absorve a maior parte da energia recebida e se aquece; um pouco dela é refletida pelo gelo e pela neve. Depois, à noite, ocorre uma reemissão ao espaço de parte dessa energia, já na forma de radiação infravermelha ou calorífica. Essa radiação, para sair da Terra, precisa atravessar a atmosfera - é aí que os gases estufa participam, impedindo que a energia calorífica se dissipe totalmente de nosso planeta.

O gás carbônico consegue absorver 90% da radiação calorífica que seria devolvida ao espaço. Quando suas moléculas voltam ao formato original devolvem à superfície do planeta a energia absorvida. É esse fenômeno natural que não mantém a temperatura adequada para a vida, que chamamos de efeito estufa.

Caso os gases estufa se apresentarem em quantidades elevadas, o planeta ficará mais quente. É o que vem acontecendo nos últimos anos, conseqüentemente ocorre o aquecimento global. A queima frequente de combustíveis fósseis e a queima de florestas aumentam o teor de gás carbônico.

Projeções de cientistas indicam que a Terra pode atingir dezenove graus Celsius de temperatura média até o final deste século. O gás metano proveniente da decomposição da matéria orgânica, o monóxido de dinitrogênio usado nos solos agrícolas e os clorofluorcarbonos utilizados como gases de sprays e de refrigeradores contribuem para o aquecimento global e este último destrói a camada de ozônio.

Com o aumento da temperatura, coberturas de gelo que há no hemisfério norte estão derretendo, com isso aumentando o nível dos mares e inundando cidades litorâneas. Ursos polares poderão ser extintos uma vez que descansam em blocos de gelo e se não os tiverem poderão morrer afogados como já está acontecendo.

Outras conseqüências do aquecimento do globo são: a elevação do nível dos rios e a conseqüente inundação de cidades como Manaus; da mesma forma, barragens e hidrelétricas seriam inundadas, interrompendo o fornecimento de energia elétrica; as plantações podem morrer; insetos irão se proliferar com o calor, como exemplo, os mosquitos transmissores da malária e da dengue.

Documentário

O documentário “Home, Nosso Planeta, Nossa Casa” traça um perfil da Terra, desde a sua criação até os dias atuais acerca do que a humanidade tem feito com o nosso Planeta, com a nossa Casa, nos últimos 50 anos. Registra uma viagem única pelo planeta Terra, num sobrevoo por partes importantes para esse alerta. Visa sensibilizar, educar e conscientizar a população sobre a fragilidade de nosso lar, ao demonstrar que tudo que é vivo e belo sobre nosso planeta está interligado. O filme tem uma mensagem muito clara: o desgaste do planeta causado pela ação humana retorna para o ser humano através da restrição dos recursos



necessários para a manutenção da vida. Enfim, consumimos em excesso e estamos extinguindo os recursos da Terra.

Relata também as consequências do consumo exagerado, o esgotamento da Terra e dos recursos naturais, pois em 50 anos ela foi mais radicalmente mudada do que por todas as gerações anteriores da humanidade.

Dados do filme

- * 20% da população mundial consome 80% dos recursos do planeta.
- * O mundo gasta doze vezes mais em armas do que em ajuda aos países.
- * 5.000 pessoas morrem todos os dias por beber água poluída.
- * Bilhões de seres humanos não têm acesso à água de beber salutar.
- * 1 bilhão de pessoas passam fome.
- * Mais de 50% dos grãos comercializados ao redor do mundo são usado para ração animal ou biocombustíveis.
- * 40% da terra cultivável é degradada.
- * A cada ano, 13 milhões de hectares de floresta desaparecem.
- * Um mamífero em quatro, um pássaro em oito, um anfíbio em três estão ameaçados de extinção. As espécies estão desaparecendo mil vezes mais rápido do que o ritmo natural de extinção.
- * 75% dos produtos da indústria pesqueira estão extintos, esgotados ou em risco de extinção.
- * A temperatura média dos últimos 15 anos tem sido a mais alta desde o início de seu registro.
- * A calota polar perdeu 40% de sua espessura em 40 anos.
- * Poderá haver 200 milhões de refugiados do clima em 2050.

Preservação ambiental

Alguns métodos que ajudam no combate à destruição ambiental: reciclar o lixo, reutilizar sacolas plásticas, não jogar lixo nas ruas, não desmatar, não construir casas em encosta de morros ou perto de rios, descartar o lixo tóxico em lugares apropriados, reduzir as emissões de gás carbônico preferindo o uso dos transportes coletivos.

Já existem ideias de combate ao aquecimento global que poderão ser postas em prática. Por exemplo, o físico Roger Angel, da Universidade do Arizona, propõe a colocação de trilhões de pequenos "escudos" de sessenta centímetros de diâmetro a um milhão de quilômetros de altitude -entre a Terra e o Sol- de modo que eles funcionem como pequenas "sombriinhas", desviando cerca de 10% da luz solar que passa próximo a elas; isso resfriaria um pouco o planeta.

Outra proposta é do cientista Klaus Lackner, da Universidade de Columbia: espalhar o que ele chama de "árvores artificiais" por toda a superfície do planeta. Elas funcionariam como grandes filtros de gás carbônico. Terão cinquenta metros de largura por noventa metros de altura, cada uma com capacidade para remover noventa mil toneladas de gás carbônico por ano- emissão equivalente a quinze mil carros no mesmo período.



Material e método

Analisei o documentário que aborda fatos verídicos que acontecem no decorrer dos anos associando-os às ações humanas e às mudanças ambientais que vêm se agravando atualmente.

Considerações finais

Concluo o trabalho com a certeza que é preciso mudar a situação atual rapidamente. É por isso que contribuo, evitando o desperdício de energia elétrica e de água; separo o lixo seco e orgânico; não jogo lixo na rua e aproveito os sacos plásticos do supermercado. Acredito que assim faço uma pequena parte para evitar riscos maiores.

Também é necessário diminuir o consumo, pois este aumenta a quantidade de lixo. O equilíbrio dos seres vivos para com a natureza é importante para a conservação desta e mais ainda para as nossas vidas que um dia estarão ameaçadas e se não agirmos agora poderá ser tarde demais.

Referências

HOME. Produção de Denis Carot e Luc Besson. Direção: Yann Arthus-Bertrand. Roteiro: Isabelle Delannoy, Yan Arthus-Bertrand, Denis Carot e Yen Le Van. França: Europa Filmes, 2009. 1 documentário (90min.), DVD, son., color.

LINHARES, Sérgio & GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Biologia** São Paulo: ed. Ática, 2008.